

A historia de Mc Livinho

Oliver nasceu em 11 de novembro de 1994 na cidade de Vargem, Interior de São Paulo e se mudou para o bairro Jardim Pedra Branca, Zona Norte de São Paulo, sempre foi ligado à música desde sua infância.[4] Segundo fontes, sua mãe o incentivava a investir na MPB, pois era fã de artistas como Maria Gadú, Ana Carolina, Chico Buarque e Djavan.[4] Ele iniciou sua carreira musical como violinista na igreja que frequentava Congregação Cristã no Brasil no ano de 2003, e segundo o mesmo, "já estava tocando com uma boa noção de orquestra e nota".[5] No entanto, ele acabou se afastando dos trabalhos pois era um rapaz de mau exemplo, não condizente com a posição que exercia na igreja.[5] Após este fato, Oliver mudou de residência para o centro de São Paulo para morar com a avó, porém após cerca de seis meses, foi morar sozinho, iniciou trabalhando em uma lan house para se manter.[4] Seu primeiro contato com o funk aconteceu aos 14 anos de idade, quando Oliver começou a cantar o funk tradicional, porém em pouco tempo, com 16 anos resolveu seguir carreira no funk ostentação, onde lançou várias músicas na internet, como a canção "Origem".[1][6] No entanto, acabou não investindo neste tema e resolveu inovar

ele já fez vários sucessos como :tenebrosa,cheia de marra,bela rFoi durante um de seus treinos na academia que Oliver Santos, o MC Livinho, recebeu a equipe do EGO para uma conversa sobre sua carreira. Aos 21 anos, o funkeiro comemora o melhor momento de sua profissão: músicas entre as mais tocadas nas rádios, shows nos quatro cantos do país, ganhos financeiros que superam em muito a média que um rapaz da idade dele ganha e, de quebra, um fã-clubes composto por admiradores de seus sucessos e músculos. "Em 2003, por influência do meu pai, aprendi violino e tocava na igreja. O funk veio por acaso, quando eu comecei a me interessar e a fazer rimas. Na época eu morava em Bragança Paulista (interior de São Paulo), mas quando eu percebi que a cidade era pequena para o que eu queria, me mudei para a capital, isso em 2011", relembra ele, que na época não recebeu apoio da família em sua decisão. "Fui morar com a minha avó contra a vontade dela e do meu pai. Fiz um curso de informática, mas fui expulso dele. Comecei a trabalhar mas sem esquecer que eu queria mesmo a música. Quando conheci o DJ Pereira, que trabalha comigo até hoje, tudo deu certo." Mc Livinho (Foto: Iwi Onodera/EGO) Mc Livinho (Foto: Iwi Onodera/EGO) Começo no "proibidão" No começo, Livinho osa,bem querer.

nãaaaoo cara, como eu ia ver as fts do Oliver ?eu como uma fãzona do Oliver Decesary Santos estou escrevendo este livro sobre ele,Só porque é bonita acha que vai entrar no camarim pra tirar foto comigo , e eu vou pagar simpatia? Pelo contrário, se for fã , e vir com simplicidade e saber chegar é uma fita, agora se vir toda pá, com segundas intenções já cai do cavalo . Malandrão eu? Não, ninguém é bobo. Se quer guerra terá, se quer Paz, quero em dobro...pra umas é conforto e pra outras é prazer.pra umas é o dinheiro e pras outras é lazer,carro é luxo,ofereço as que usam o corpo.minha atenção ofereço que usam a mente,um dicionário de poemas carrego na mente,sendo vigário a cada estilo diferente.não sou do tipo,frase feita pra te impressionar.me indentifico o momento se a ideia chegar Olha quem é essa que mudou a emoção. Vigarista num olhar, o par perfeito de um vilão.Mas não me iludo com isso porque pra mim é pouco pois o sonho de um guerreiro é alcançar o topo.Só porque é bonita acha que vai entrar no camarim pra tirar foto comigo , e eu vou pagar simpatia? Pelo contrário, se for fã , e vir com simplicidade e saber chegar é uma fita, agora se vir toda pá, com segundas intenções já cai do cavalo .Nossa meta vem discretamente, chegar bem visado por todas mulher. Não sou bobo porém percebi que aquela do canto falou que me quer.Ninguém pagou minhas contas, ninguém enxugou minhas lágrimas, ninguém viveu minha vida, ninguém escreveu minhas páginas. Deus nos deu boca sim, pra comer, pra falar

mas ele não deu só a boca, a bosta saiu de outro lugar.
Meu sentimento cresce, cria asas quer voar, daí
escrevo um rap e solto pra alguém escutar. Não tenha
medo, arrisque. As quedas serão necessárias para você
aprender a ficar de pé.

